

Via Sacra do Papa Francisco: vergonha, arrependimento e esperança diante do Senhor

O Papa Francisco presidiu à Via-Sacra no Coliseu de Roma nesta Sexta-feira Santa. Ao final das meditações preparadas este ano por um grupo de jovens, o Pontífice fez uma oração, em que usou três palavras com as quais devemos olhar para Jesus: vergonha, arrependimento e esperança.

31/03/2018

Vergonha por termos perdido a vergonha, arrependimento que brota da certeza de que somente o Senhor pode nos salvar do mal, e esperança porque da cruz de Cristo desabrochou a Ressurreição.

Oração ao término da Via-Sacra no Coliseu

Papa Francisco

Senhor Jesus, a vós dirigimos o nosso olhar cheio de vergonha, de arrependimento e de esperança.

Diante do vosso amor supremo, que a vergonha nos invada por vos ter deixado só, sofrendo pelos nossos pecados:

- vergonha por ter fugido diante da provação, apesar de vos ter dito

milhares de vezes: “Mesmo se todos vos deixarem, eu jamais vos deixarei”;

- vergonha por termos escolhido Barrabás e não a vós, o poder e não a vós, as aparências e não a vós, o deus dinheiro e não a vós, o mundanismo e não a eternidade;

- vergonha por ter-vos tentado com a boca e com o coração, todas as vezes que nos encontramos diante de uma provação, dizendo: “Se fordes o Messias, salvai-nos e nós acreditaremos”!;

- vergonha porque tantas pessoas, até alguns dos vossos ministros, deixaram-se enganar pela ambição e pela vanglória, perdendo a sua dignidade e seu primeiro amor;

- vergonha porque as nossas gerações estão deixando aos jovens um mundo fraturado pelas divisões e pelas guerras; um mundo devorado pelo

egoísmo, onde jovens, pequenos,
enfermos e idosos são
marginalizados;

- Jesus, vergonha por termos perdido
a vergonha.

Senhor Jesus, dai-nos sempre a graça
da santa vergonha!

- esperança, porque a vossa
mensagem continua a inspirar, ainda
hoje, tantas pessoas e povos; que
somente o bem pode derrotar o mal e
a maldade e que somente o perdão
pode abater o rancor e a vingança;
somente o abraço fraterno pode
dissipar a hostilidade e o medo do
outro;

- esperança, porque o vosso sacrifício
continua, ainda hoje, a exalar o
perfume do amor divino, que
acaricia os corações de tantos jovens,
que ainda vos consagram as suas
vidas, tornando-se exemplos vivos de
caridade e gratuidade neste nosso

mundo devorado pela lógica da exploração e do ganho fácil;

- esperança, porque tantos missionários e missionárias continuam, ainda hoje, a desafiar a consciência adormecida da humanidade, arriscando suas vidas para servir-vos nos pobres, nos descartados, nos imigrados, nos invisíveis, nos explorados, nos famintos e nos encarcerados;

- esperança, porque a vossa Igreja, santa e constituída por pecadores, continua, ainda hoje, apesar de todas as tentativas de desacreditá-la, a ser luz que ilumina, encoraja, alivia e testemunha o vosso amor incomensurável à humanidade, um modelo de altruísmo, uma arca de salvação e uma fonte de certeza e de verdade;

- esperança, porque da vossa cruz, - fruto da avidez e da covardia de tantos doutores hipócritas da Lei, -

desabrochou a Ressurreição, que transformou as trevas da sepultura em fulgor da aurora do Domingo, sem poente, ensinando-nos que o vosso amor é a nossa esperança.

Senhor Jesus, dai-nos sempre a graça da santa esperança!

Ajudai-nos, Filho do Homem, a despojar-nos da arrogância do ladrão, que estava à vossa esquerda, e dos míopes e corruptos, que viram em vós uma oportunidade para explorar, um condenado para criticar, um derrotado para zombar, outra ocasião para inculpar os outros e até Deus, pelas suas culpas.

[Ver vídeo completo da Via Sacra](#)

vaticannews.va

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/via-sacra-
papa-francisco-2018-vergonha-
arrependimento-esperanca/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/via-sacra-papa-francisco-2018-vergonha-arrependimento-esperanca/)
(07/08/2025)